

AGRADECIMENTOS

A DEUS.

Agradeço a todos que direta ou indiretamente auxiliaram na execução deste trabalho, especialmente:

- A CAPES, pela bolsa concedida.
- Ao meu orientador Renato Goldenberg, não só pela orientação, mas também pela confiança, sinceridade e acima de tudo pela amizade que construímos ao longo de três anos de atividades.
- A minha co-orientadora Márcia C. M. Marques, que desde o primeiro contato confiou em mim. Foi muito mais que co-orientadora, sempre incentivando a ir mais longe e explorar cada vez mais os resultados.
- A SPVS pela cessão da área de estudos, apoio logístico e de pessoal e acima de tudo pela seriedade com que trata os nossos MATOS.
- Ao Renato Marques, do setor de Ciências Agrárias-UFPR, pela minha inclusão no projeto SOLOBIOMA.
- A Marília Borgo, que desconhece a palavra não. Pelo auxílio na determinação de materiais coletados e também pela determinação das enormes árvores.
- Ao Ricardo Britez, da SPVS. Sempre apoiou nas atividades e sempre estava atendendo as necessidades.
- A todos os funcionários da SPVS: Reginaldo, Bira, Vando, Marília, Denílson, Maria Elena, Edinho.
- Aos professores James Roper e Mauricio Moura, pelos valiosos ensinamentos da estatística.
- Aos professores do departamento de Botânica, em especial Thelma Ludwig, Paulo Labiak e Sionara Eliasaro.
- Ao (grande) José Carlos, secretário da Pós, sempre atendendo aos nossos pedidos e por sempre manter cheio os potes de doces e balinhas.

- Aos professores da Floresta: Franklin Galvão, Carlos V. Roderjan e Yoshiko S. Kuniyoshi, pelos ensinamentos naquelas aulas de campo.
- Ao ilustríssimo Dr Gert Günther Hatschbach e Osmar dos Santos Ribas, do MBM, pelo auxílio na determinação de materiais.
- Ao Marcos Sobral (UFMG), que nunca negou auxílio nas determinações das famosas Myrtaceae.
- Aos Professores Franklin Galvão e Giselda Durigan pelas valiosas sugestões.
- Aos amigos: Artur Bispo, Carlos Eduardo Conte (Kadu), Fabiana Rocha-Mendes (Gabi), Gledson Bianconi pelo incentivo constante. Agradeço em especial ao meu irmão de coração Daniel Carneiro.
- Aos incríveis amigos do mestrado: Rodrigo, Igor, Juliano (magrão), Pedro, Rogério, as amigas Daniela, Cinthia e Gisele. E a todos os colegas da nossa turma de mestrado.
- Aos amigos do Laboratório de Ecologia André, Betina, Fernanda, Flora, Victor, e especialmente ao Kwok Chiu (Coxiu).

- Em especial:

Aos meus pais Valter e Edla, que mesmo de longe nunca deixaram de me apoiar nas minhas decisões.

A minha esposa Frederica, agradeço por nunca deixar de me apoiar, incentivar e acima de tudo, me amar.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	iv
LISTA DE FIGURAS.....	v
RESUMO GERAL	vi
ABSTRACT.....	vii
INTRODUÇÃO.....	1
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	3
Floresta Atlântica.....	3
Sucessão vegetal.....	5
Trabalhos envolvendo sucessão secundária no Paraná e Santa Catarina.....	7
ÁREA DE ESTUDO.....	9
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12
CAPITULO I - CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DE COMUNIDADES VEGETAIS EM UMA CRONOSEQÜÊNCIA DE FLORESTA ATLÂNTICA EM ANTONINA, PR.....	18
RESUMO.....	19
ABSTRACT.....	19
INTRODUÇÃO.....	20
MATERIAL E MÉTODOS.....	23
RESULTADOS.....	26
Comparações estruturais entre as comunidades.....	26
Comparações entre espécies comuns às áreas.....	29
DISCUSSÃO.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
ANEXO 1.....	40
CAPITULO II – ALTERAÇÕES FLORÍSTICAS E DAS CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS EM FLORESTAS SECUNDÁRIAS: CONSEQÜÊNCIAS DO DESMATAMENTO DA FLORESTA ATLÂNTICA NO SUL E SUDESTE DO BRASIL.....	43
RESUMO.....	44
INTRODUÇÃO.....	45
MATERIAL E MÉTODOS.....	47
RESULTADOS.....	51
Similaridade florística.....	51
Relação entre guildas e idade dos fragmentos.....	52
Relações entre guildas.....	52
DISCUSSÃO.....	54
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	63

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO I -

Tabela 1	Valores estruturais gerais das três áreas de Floresta Atlântica na Reserva Natural Rio Cachoeira, Antonina, PR.....	27
Tabela 2	Densidade e volume médios das espécies comuns a mais de uma área da Floresta Atlântica na Reserva Natural Rio Cachoeira, Antonina, PR.....	30

CAPÍTULO II -

Tabela 1	Principais características das áreas avaliadas no núcleo Sul/Sudeste da Floresta Atlântica do Brasil.....	49
----------	---	----

LISTA DE FIGURAS

INTRODUÇÃO

- Figura 1 Localização das áreas de estudo na América do Sul, no Brasil e no Estado do Paraná. A seta indica a área de estudos integrante da Reserva Natural Rio Cachoeira, Antonina, PR..... 11

CAPÍTULO I -

- Figura 1 Valores médios (\pm erro padrão) da abundância (A), riqueza (B) e volume (C), nas três áreas de Floresta Atlântica na Reserva Natural Rio Cachoeira, Antonina, PR 28
- Figura 2 Distribuição dos indivíduos entre as classes de altura em três áreas de Floresta Atlântica na Reserva Natural Rio Cachoeira, Antonina, PR..... 29
- Figura 3 Volume médio (\pm erro padrão) de indivíduos comuns e restritos a apenas uma área na Reserva Natural Rio Cachoeira, Antonina, PR 31

CAPÍTULO II -

- Figura 1 Localização da Floresta Atlântica no Brasil. Barras verticais: núcleo Sul/Sudeste e barras horizontais: núcleo Nordeste (a). Localização das 18 áreas de Floresta Atlântica do núcleo Sul/Sudeste da Floresta Atlântica no Brasil (b)..... 50
- Figura 2 Dendrograma de índice de similaridade de Jaccard (UPGMA) entre 18 áreas do núcleo Sul/Sudeste da Floresta Atlântica no Brasil..... 51
- Figura 3 Relação entre a idade do fragmento e a proporção de espécies em cada uma das guildas em 18 áreas do núcleo Sul/Sudeste da Floresta Atlântica no Brasil..... 53

RESUMO GERAL

Os dois últimos séculos da história da humanidade foram marcados por um elevado crescimento populacional, que gerou processos como a industrialização, a urbanização e a agricultura intensiva, o que por sua vez acarretou grandes modificações nas paisagens naturais. Entre os biomas brasileiros mais descaracterizados está a Floresta Atlântica que contempla áreas em 17 Estados e aproximadamente 15% do território do Brasil. A destruição no estado do Paraná não foi diferente, formando um mosaico vegetacional compreendendo diversas fases sucessionais. O presente trabalho tem como objetivo detectar mudanças estruturais, florísticas e de características ecológicas das comunidades vegetais ao longo do processo sucessional visando subsidiar a restauração e conservação da Floresta Atlântica. Para avaliar as mudanças estruturais, caracterizaram-se três áreas, com diferentes idades (20, 80 e 120 anos) em Antonina-PR. Nessas áreas foi possível observar mudanças consideráveis ao longo da sucessão, como aumento da diversidade, área basal e volume, com a comunidade apresentando maior complexidade estrutural e diversidade à medida que torna-se mais madura. Para responder como a idade das áreas está relacionada a mudanças florísticas e das características ecológicas foi elaborada uma matriz com 415 espécies de 18 áreas, correspondentes ao núcleo Sul/Sudeste da Floresta Atlântica brasileira, compreendendo os estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Essas espécies tiveram determinadas suas características ecológicas, as quais foram relacionadas com a idade dos fragmentos. O aumento da idade dos remanescentes estudados revelou um aumento de espécies cuja distribuição está restrita à Floresta Atlântica, de espécies zoocóricas, de espécies não pioneiras e daquelas que ocupam o sub-bosque. Esses resultados apontam para a necessidade de preservação dos atuais fragmentos de Floresta Atlântica em estádios avançados de sucessão, pois essas áreas abrigam um grande número de espécies que caracterizam esse bioma. A continuidade das atividades humanas que levam à fragmentação e supressão de áreas de Floresta Atlântica poderá conduzir espécies vegetais à extinção.

ABSTRACT

The two last centuries in history were remarked by an enormous growth of the population, that creates processes such as the industrialization, urbanization and intensive agriculture which caused great changes in the natural landscapes. One of the most decharacterized Brazilian bioma is the Atlantic Rainforest that comprises areas in 17 States and approximately 15% of the Brazilian territory. The destruction in Parana State was no different, forming a mosaic of vegetations with many successional phases. The present study has as main purpose the detection of changes structural, floristics and characteristics ecological through the succesional process. Regarding the structure, the characterization of three areas with different ages (20, 80 and 120 years) in the Atlantic Rainforest in Antonina, Paraná State was realized. It was possible in these areas to observe considerable changes during the succession, increase in diversity, basal area and volume, which the community became more complex and diverse. To answer as the age of the areas it is related the floristics changes and of the ecological characteristics a matrix with 415 species of 18 areas was elaborated, correspondents to the Sul/Sudeste nucleus of the Atlantic Forest, that is a block of Atlantic Forest distributed by the states of Santa Catarina, Paraná, São Paulo and Rio de Janeiro. These species had determined its ecological characteristics, which had been related with the age of the fragment's age. The age increase of the studied remains revealed increase of species which the distribution is restricted to the Atlantic Rainforest, zoocoric species, non-pioneer species and species that occupy the understorey. These results point with respect to the necessity of preservation of the current fragmentos of Atlantic Rainforest in advanced stadiums of succession, therefore, these areas shelter a great number of restricted species to this bioma. Not the preservation through the spalling, as well as of the suppression of areas Atlantic Forest will be able vegetal species the extinguishing.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.